

A INFLUÊNCIA DA LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA E NO DESEMPENHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

¹Montgomery Pastorello Benites

²Jaqueline Pires dos Santos

³Marcelo Salmon

⁴Samantha Santos

Resumo

No contexto das organizações de saúde contemporâneas, a liderança do enfermeiro tem se destacado como elemento fundamental para a qualidade da assistência ao paciente. Diante desse cenário, o presente estudo parte da seguinte problemática: de que maneira a liderança do enfermeiro influencia a qualidade da assistência ao paciente e o desempenho da equipe de enfermagem nas organizações de saúde? Desta forma, o objetivo geral consiste em analisar os impactos da liderança do enfermeiro na qualidade da assistência, considerando sua influência sobre a organização do trabalho, o desempenho da equipe e os resultados em saúde. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de revisão bibliográfica, fundamentado em produções científicas nacionais recentes sobre o tema. Os resultados evidenciam que a liderança do enfermeiro exerce influência direta na qualidade do cuidado, contribuindo para a organização dos processos de trabalho. Conclui-se que o desenvolvimento de competências de liderança na enfermagem é essencial para a consolidação de práticas assistenciais qualificadas, seguras e centradas no paciente.

Palavras-chave: Liderança. Qualidade da assistência. Segurança do paciente.

Introdução

No contexto das organizações de saúde contemporâneas, caracterizadas por elevada complexidade assistencial, avanços tecnológicos e crescente demanda por

¹ Enfermeiro, Mestre em Bioética, Doutorando em Bioética pela PUC-PR. E-mail: merobenites@gmail.com

² Enfermeira, Discente do MBA em Administração Estratégica de Pessoas e Liderança da UNIMAR. E-mail: jaquellineesantos19@gmail.com

³ Arquiteto, Docente do MBA em Administração Estratégica de Pessoas e Liderança da UNIMAR. E-mail: salmon@unimar.br

⁴ Farmacêutica, Discente do Programa de Mestrado na Saúde da UNIMAR. E-mail: propos.samantha@unimar.br

qualidade e segurança do paciente, a atuação do enfermeiro como líder assume papel estratégico na condução das equipes e na organização do cuidado.

Diante dessa realidade, o presente estudo tem como problemática a seguinte questão: de que maneira a liderança do enfermeiro influencia a qualidade da assistência ao paciente e o desempenho da equipe de enfermagem nas organizações de saúde? Nesse sentido, o objetivo geral deste estudo consiste em analisar os impactos da liderança do enfermeiro na qualidade da assistência ao paciente, considerando sua influência sobre a organização do trabalho, o desempenho da equipe de enfermagem e os resultados em saúde. Busca-se, assim, evidenciar a relevância da liderança como competência essencial para o exercício profissional do enfermeiro, especialmente em contextos que exigem tomada de decisão ágil, articulação de equipes multiprofissionais e foco na segurança do paciente.

Para o alcance do objetivo proposto, adotou-se uma metodologia de natureza qualitativa, por meio de revisão bibliográfica, fundamentada em produções científicas nacionais recentes que abordam a temática da liderança em enfermagem e seus desdobramentos na prática assistencial. A análise dos estudos permitiu identificar categorias relevantes relacionadas à atuação do enfermeiro como líder, às competências necessárias para o exercício da liderança e aos impactos dessa atuação na qualidade do cuidado e no desempenho das equipes.

Os resultados indicam que a liderança do enfermeiro exerce influência direta e significativa na qualidade da assistência ao paciente, contribuindo para a melhoria da comunicação, a organização dos processos de trabalho, a segurança do cuidado e o fortalecimento do trabalho em equipe. Ademais, evidenciou-se que práticas de liderança participativa, ética e baseada em evidências favorecem o engajamento dos profissionais, a satisfação no trabalho e a eficiência dos serviços de saúde. Conclui-se, portanto, que o desenvolvimento de competências de liderança na enfermagem é fundamental para a consolidação de práticas assistenciais qualificadas, seguras e centradas no paciente.

1. FUNDAMENTOS DA LIDERANÇA EM ENFERMAGEM

A liderança em enfermagem constitui um elemento central na organização dos serviços de saúde, sendo compreendida como uma competência essencial do enfermeiro para a coordenação do cuidado e da equipe. No contexto brasileiro, essa liderança está diretamente associada às atribuições legais da profissão, que envolvem planejamento, organização, execução e avaliação da assistência, evidenciando o papel estratégico do enfermeiro nos processos assistenciais e gerenciais (Garcia et al., 2024) . Desse modo, liderar em enfermagem implica influenciar pessoas, tomar decisões e promover a integração entre os diferentes atores envolvidos no cuidado.

Do ponto de vista conceitual, a liderança em enfermagem é dinâmica e evolutiva, acompanhando as transformações no campo da saúde e nas relações de trabalho. Estudos recentes destacam que o modelo tradicional, baseado na autoridade e centralização, vem sendo substituído por abordagens mais participativas, colaborativas e humanizadas, nas quais o líder atua como facilitador e incentivador da equipe (Rodrigues de Sousa e Dias, 2023) . Essa mudança reforça a importância de uma liderança voltada para o diálogo, o respeito e a construção coletiva de soluções no ambiente de trabalho.

No âmbito da prática profissional, a liderança do enfermeiro está diretamente relacionada à qualidade da assistência e à segurança do paciente. A literatura evidencia que líderes eficazes contribuem para a organização do processo de trabalho, a melhoria da comunicação e a redução de falhas assistenciais, sendo considerados elementos-chave para a excelência no cuidado em saúde (Bernardes; Gabriel e Spiri, 2021) . Dessa forma, a liderança deixa de ser apenas uma habilidade desejável e passa a ser um requisito indispensável para a atuação profissional qualificada.

Compete destacar que, a liderança em enfermagem envolve o desenvolvimento de competências específicas que articulam conhecimentos técnicos, habilidades interpessoais e atitudes éticas. Entre essas competências destacam-se a comunicação eficaz, a tomada de decisão, o pensamento crítico e a capacidade de gestão de conflitos. Evidências apontam que tais habilidades são fundamentais para o enfrentamento de situações complexas, como as vivenciadas durante a pandemia de COVID-19, em que o enfermeiro precisou demonstrar

adaptabilidade, resiliência e capacidade de coordenação da equipe (Silveira et al., 2024) .

No campo da formação profissional, a liderança tem sido reconhecida como uma competência essencial a ser desenvolvida desde a graduação em enfermagem. Estudos nacionais indicam que a formação do enfermeiro deve ir além do domínio técnico, incorporando estratégias pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento de habilidades de liderança, autonomia e responsabilidade profissional (Moreira et al., 2021) . Essa perspectiva reforça a necessidade de um ensino que prepare o futuro enfermeiro para atuar não apenas como executor de cuidados, mas como gestor e líder de equipes.

Outrossim, a produção científica brasileira recente evidencia um crescente interesse pelo tema da liderança em enfermagem, com destaque para abordagens como liderança autêntica, transformacional e humanizada. Esse movimento reflete a busca por modelos mais eficazes de gestão em saúde, capazes de responder às demandas contemporâneas dos serviços e da população (Pertille et al., 2023) . Nesse contexto, a liderança do enfermeiro assume papel estratégico na consolidação de práticas inovadoras e na melhoria contínua da qualidade assistencial.

Nesse contexto, destaca-se que o fortalecimento da liderança em enfermagem tem sido reconhecido como uma prioridade no cenário nacional, com iniciativas voltadas à formação e ao desenvolvimento de líderes na área. A criação de redes de liderança e programas de capacitação evidencia o reconhecimento institucional da importância dessa competência para o fortalecimento do sistema de saúde e para a valorização da profissão (COFEN, 2026) . Desse modo, investir na liderança do enfermeiro significa promover melhorias não apenas no desempenho das equipes, mas também na qualidade da assistência prestada à população.

Portanto, os fundamentos da liderança em enfermagem evidenciam que o enfermeiro exerce papel central na articulação entre gestão e cuidado, sendo responsável por promover práticas assistenciais seguras, eficientes e humanizadas. A consolidação dessa competência exige investimento contínuo em formação, desenvolvimento profissional e valorização do protagonismo do enfermeiro nos serviços de saúde.

2. A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO COMO LÍDER EM ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE

A atuação do enfermeiro como líder em organizações de saúde tem se consolidado como elemento fundamental para a efetividade dos serviços assistenciais e para a qualidade do cuidado prestado à população. No cenário brasileiro, marcado por desafios estruturais, alta demanda e complexidade assistencial, o enfermeiro assume papel estratégico na coordenação das atividades de enfermagem e na integração das equipes multiprofissionais. Essa atuação vai além da dimensão técnica, envolvendo competências gerenciais, comunicacionais e éticas que permitem ao profissional conduzir processos de trabalho de forma eficiente e alinhada às diretrizes institucionais (Carvalho et al., 2024).

No contexto organizacional, o enfermeiro líder exerce função mediadora entre os níveis estratégico, tático e operacional das instituições de saúde. Essa posição exige a capacidade de interpretar diretrizes institucionais e traduzi-las em ações práticas no cotidiano assistencial, garantindo a execução adequada dos cuidados. Além disso, o enfermeiro atua como elo entre a gestão e a equipe, promovendo a circulação de informações, a tomada de decisões compartilhadas e a resolução de conflitos. Estudos indicam que essa mediação contribui para o fortalecimento do trabalho em equipe e para a melhoria do clima organizacional, impactando diretamente o desempenho dos profissionais (Rodrigues de Sousa e Dias, 2023).

A liderança exercida pelo enfermeiro também está diretamente relacionada à organização do processo de trabalho em saúde. Cabe a esse profissional planejar, distribuir e supervisionar as atividades da equipe de enfermagem, assegurando que os cuidados sejam prestados de forma contínua, segura e humanizada. Nesse sentido, a liderança envolve a capacidade de gerir recursos humanos e materiais, otimizar fluxos de trabalho e garantir a eficiência dos serviços. Evidências apontam que a atuação do enfermeiro na coordenação do cuidado contribui significativamente para a melhoria dos resultados assistenciais e para a redução de falhas nos processos de atenção à saúde (Morcelli et al., 2023).

Outro aspecto relevante diz respeito à influência da liderança do enfermeiro na promoção da segurança do paciente. Em ambientes assistenciais complexos, como hospitais e unidades de terapia intensiva, o enfermeiro líder desempenha papel

central na implementação de protocolos, na supervisão das práticas assistenciais e na identificação de riscos. A literatura nacional destaca que a presença de lideranças atuantes e comprometidas está associada à construção de uma cultura organizacional voltada para a segurança, na qual os profissionais se sentem encorajados a relatar erros e a buscar melhorias contínuas nos processos de trabalho (Paniçolo, 2024).

Além disso, a atuação do enfermeiro como líder envolve o desenvolvimento e a valorização da equipe de enfermagem. O líder é responsável por estimular o crescimento profissional dos colaboradores, promover capacitações e incentivar a participação ativa nos processos decisórios. Essa abordagem contribui para o aumento da motivação, do engajamento e da satisfação no trabalho, fatores que influenciam diretamente a qualidade da assistência prestada. Pesquisas recentes evidenciam que equipes lideradas de forma participativa e colaborativa apresentam melhor desempenho e maior comprometimento com os objetivos institucionais (Silveira et al., 2024).

A liderança do enfermeiro também se destaca na condução de processos de mudança e inovação nas organizações de saúde. Diante das transformações constantes no setor, impulsionadas por avanços tecnológicos, mudanças epidemiológicas e novas demandas sociais, o enfermeiro precisa atuar como agente de mudanças, promovendo a implementação de práticas baseadas em evidências e a melhoria contínua dos serviços. Nesse contexto, a liderança é essencial para superar resistências, mobilizar a equipe e garantir a efetividade das mudanças propostas (Flores, 2024).

No que se refere às competências necessárias ao exercício da liderança, destaca-se a importância do desenvolvimento de habilidades como comunicação eficaz, inteligência emocional, pensamento crítico e tomada de decisão. Tais competências permitem ao enfermeiro lidar com situações complexas, gerenciar conflitos e tomar decisões assertivas em contextos de pressão. O Conselho Federal de Enfermagem ressalta que a liderança constitui uma das competências fundamentais do enfermeiro, sendo indispensável para o desempenho de suas funções nos serviços de saúde (COFEN, 2024).

De modo complementar, a atuação do enfermeiro como líder está diretamente relacionada à construção de práticas assistenciais humanizadas. Ao promover um ambiente de trabalho baseado no respeito, na escuta e na valorização dos profissionais, o enfermeiro contribui para a humanização do cuidado, refletindo positivamente na experiência do paciente. A liderança humanizada, nesse sentido, favorece a construção de vínculos entre profissionais e usuários, fortalecendo a qualidade da assistência e a resolutividade dos serviços de saúde (Rodrigues de Sousa e Dias, 2023).

Nesse sentido, o fortalecimento da liderança em enfermagem tem sido reconhecido como uma prioridade no cenário nacional, com iniciativas voltadas à formação e ao desenvolvimento de líderes na área. Programas institucionais e ações promovidas por entidades representativas buscam ampliar o protagonismo do enfermeiro e qualificar sua atuação nos serviços de saúde. Esse movimento evidencia o reconhecimento da liderança como elemento essencial para a consolidação de sistemas de saúde mais eficientes, seguros e centrados nas necessidades da população (COFEN, 2026).

Dessa forma, a atuação do enfermeiro como líder em organizações de saúde revela-se indispensável para a articulação entre gestão e assistência, contribuindo para a melhoria dos processos de trabalho, o fortalecimento das equipes e a qualidade do cuidado prestado. A liderança, quando exercida de forma ética, participativa e baseada em evidências, potencializa os resultados institucionais e reafirma o papel estratégico do enfermeiro no contexto das organizações de saúde.

3. IMPACTOS DA LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

A liderança do enfermeiro exerce influência direta na qualidade da assistência ao paciente, configurando-se como um dos principais determinantes para a efetividade dos serviços de saúde. No contexto brasileiro, caracterizado por desafios estruturais e alta complexidade assistencial, a atuação do enfermeiro líder torna-se essencial para a organização do cuidado e para a garantia de práticas seguras e eficientes. Estudos evidenciam que a liderança em enfermagem está associada à

melhoria dos processos assistenciais, contribuindo para resultados positivos no cuidado ao paciente (Bispo et al., 2023) .

Nesse sentido, a qualidade da assistência está diretamente relacionada à capacidade do enfermeiro de coordenar a equipe de enfermagem e de promover um ambiente de trabalho organizado e colaborativo. A liderança eficaz favorece a distribuição adequada das atividades, a supervisão contínua dos cuidados e a padronização de práticas assistenciais, fatores que reduzem a ocorrência de erros e aumentam a segurança do paciente. Conforme apontado na literatura, a atuação do enfermeiro como líder impacta significativamente a qualidade do cuidado, especialmente no que se refere à continuidade e integralidade da assistência (Morcelli et al., 2023) .

A liderança do enfermeiro contribui para a consolidação de uma cultura de segurança do paciente nas organizações de saúde. Líderes atuantes estimulam a adoção de protocolos, a notificação de eventos adversos e a aprendizagem organizacional, promovendo melhorias contínuas nos processos de trabalho. A literatura nacional destaca que a liderança é uma habilidade capaz de estruturar ambientes seguros e de alta qualidade, sendo fundamental para a prevenção de danos ao paciente (Paniçolo, 2024) .

Outro impacto da liderança em enfermagem refere-se à melhoria da comunicação entre os membros da equipe e entre os diferentes setores da instituição. A comunicação eficaz, mediada pelo enfermeiro líder, contribui para a troca de informações precisas e oportunas, reduzindo falhas assistenciais e favorecendo a tomada de decisões assertivas. Nesse contexto, a liderança atua como elemento integrador, promovendo o alinhamento das ações e a cooperação entre os profissionais, o que repercute positivamente na qualidade da assistência (Rodrigues de Sousa; Dias, 2023) .

A humanização da assistência também se destaca como um dos impactos da liderança do enfermeiro na qualidade do cuidado ao paciente. Líderes que adotam práticas humanizadas incentivam o acolhimento, a escuta qualificada e o respeito às necessidades individuais dos pacientes, promovendo uma assistência mais integral e centrada na pessoa. Estudos indicam que a humanização do cuidado está

diretamente relacionada à atuação do enfermeiro líder, influenciando a satisfação do paciente e a qualidade dos serviços prestados (Vaz; Lima e Barbosa, 2024) .

Outrossim, a liderança do enfermeiro impacta diretamente o desempenho e a motivação da equipe de enfermagem, fatores que estão intimamente relacionados à qualidade da assistência. Equipes lideradas de forma participativa e colaborativa tendem a apresentar maior engajamento, comprometimento e satisfação no trabalho, o que se reflete na melhoria do cuidado prestado ao paciente. Evidências apontam que a valorização dos profissionais e o incentivo ao desenvolvimento contínuo são estratégias fundamentais para a qualificação da assistência em saúde (Pertille et al., 2023) .

A liderança é essencial para a condução de processos de mudança, permitindo a incorporação de novas tecnologias e protocolos assistenciais que contribuem para a qualidade do cuidado. Nesse contexto, a gestão de enfermagem orientada por evidências científicas fortalece a segurança do paciente e a eficiência dos serviços de saúde (Revista Saúde em Foco, 2024) .

A atuação do enfermeiro como líder contribui para a redução de eventos adversos e para o aprimoramento dos indicadores de qualidade assistencial. A supervisão constante, o acompanhamento dos processos de trabalho e a identificação de riscos permitem a adoção de medidas preventivas e corretivas, minimizando danos ao paciente. Estudos destacam que a presença de lideranças efetivas está associada à melhoria dos resultados clínicos e à maior confiabilidade dos serviços de saúde (Bispo et al., 2023) .

Nesse cenário, a liderança do enfermeiro exerce impacto transversal na qualidade da assistência, influenciando aspectos organizacionais, assistenciais e humanos do cuidado em saúde. Ao promover a integração da equipe, a segurança do paciente, a humanização do cuidado e a melhoria contínua dos processos, o enfermeiro líder contribui de forma decisiva para a excelência dos serviços de saúde. Dessa forma, investir no desenvolvimento da liderança em enfermagem representa uma estratégia fundamental para a qualificação da assistência e para a promoção de melhores resultados em saúde (Morcelli et al., 2023)

Considerações finais

O presente estudo partiu da problemática que buscou compreender de que maneira a liderança do enfermeiro influencia a qualidade da assistência ao paciente e o desempenho da equipe de enfermagem, considerando os desafios contemporâneos enfrentados pelas organizações de saúde. Diante de um cenário marcado pela complexidade dos serviços, pela necessidade de segurança do paciente e pela valorização do trabalho em equipe, tornou-se fundamental analisar o papel estratégico do enfermeiro enquanto líder no contexto assistencial.

Nesse sentido, o objetivo geral deste estudo foi analisar a influência da liderança do enfermeiro na qualidade da assistência e no desempenho da equipe de enfermagem, evidenciando suas implicações para a organização do trabalho e para os resultados em saúde. A partir da revisão da literatura, foi possível compreender que a liderança em enfermagem não se limita a uma função administrativa, mas constitui uma competência essencial que articula dimensões técnicas, gerenciais e relacionais no cuidado.

Quanto à metodologia, trata-se de um estudo de caráter qualitativo, desenvolvido por meio de revisão bibliográfica, com base em produções científicas nacionais recentes que abordam a temática da liderança em enfermagem, sua atuação nas organizações de saúde e seus impactos na qualidade assistencial. A análise dos estudos permitiu identificar convergências teóricas e evidências empíricas relevantes para a compreensão do fenômeno investigado.

Os resultados evidenciaram que a liderança do enfermeiro exerce impacto significativo na qualidade da assistência ao paciente, contribuindo para a organização dos processos de trabalho, a promoção da segurança do paciente e a implementação de práticas baseadas em evidências. Além disso, verificou-se que a atuação do enfermeiro como líder favorece a melhoria da comunicação, o fortalecimento do trabalho em equipe, o aumento do engajamento dos profissionais e a construção de um ambiente organizacional mais colaborativo e humanizado.

Nesse contexto, foi constatado que a liderança em enfermagem está diretamente relacionada ao desempenho da equipe, influenciando aspectos como motivação, produtividade e satisfação no trabalho. Equipes lideradas de forma participativa e ética tendem a apresentar melhores resultados assistenciais, o que reforça a

importância do desenvolvimento de competências de liderança na formação e na prática profissional do enfermeiro.

Portanto, conclui-se que a liderança do enfermeiro constitui um elemento central para a qualidade da assistência e para a eficiência dos serviços de saúde, sendo indispensável o investimento contínuo na formação e no desenvolvimento de líderes na enfermagem. Recomenda-se, portanto, o fortalecimento de estratégias educacionais e institucionais que promovam o aprimoramento das competências de liderança, contribuindo para a consolidação de práticas assistenciais mais seguras, humanizadas e resolutivas.

Referências bibliográficas

BERNARDES, A.; GABRIEL, C. S.; SPIRI, W. C. A relevância da liderança frente à segurança do paciente no atual contexto. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 29, 2021. Disponível em: https://revistas.usp.br/rlae/pt_BR/article/view/192421. Acesso em: 21 mar.2026.

BISPO, C. A. et al. Atuação do enfermeiro na qualidade e segurança do paciente. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n. 13, p. 1741–1754, 2023. Disponível em: <https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/783>. Acesso em: 21 mar. 2026.

CARVALHO, M. L.; CARVALHO, M. I.; CARVALHO, M.; VALIDO, S.; TOMÁS, J.; SEVERINO, S.; SOUSA, L. Liderança eficaz: imperativo para o sucesso das organizações de saúde. **Editora Científica**, 2024. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/240616909.pdf>. Acesso em: 21 mar.2026.

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. **Cofen lançará rede nacional de lideranças na enfermagem**. 2026. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br>. Acesso em: 21 mar. 2026.

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. **Competências de liderança do enfermeiro especialista**. 2024. Disponível em: <https://biblioteca.cofen.gov.br>. Acesso em: 21 mar. 2026.

FLORES, P. V. P. Prática avançada em enfermagem, liderança e implementação de melhorias para reduzir infecções relacionadas à assistência à saúde. **Online Brazilian Journal of Nursing**, 2024. Disponível em: <https://objnursing.uff.br/nursing/article/view/6717>. Acesso em: 21 mar.2026.

GARCIA, C. E. P. C.; LEONARDI, C. B.; SANTOS, E. C. N. M.; MAIA, L. F. S.. Liderança e gestão em enfermagem: o protagonismo do enfermeiro e sua influência na tomada de decisão. **Revista Remecs**, 2024. Disponível em: <https://revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/1562>. Acesso em: 21 mar. 2026.

MORCELLI, L. M. B.; DIAS, B. M.; GABRIEL, C.S.; BERNARDES, A. Influência da liderança do enfermeiro na segurança dos pacientes: uma revisão integrativa. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 37, 2023. Disponível em:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/54967>. Acesso em: 21 mar.2026.

MOREIRA, A. C. B.; SOUA, A. B. B.; FURLANIS, D. P.; SALVIANO, L. G.; PORFÍRIO, R. B. M. A liderança como competência essencial na formação do enfermeiro. **Revista Recien**, v. 11, n. 34, 2021. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/424>. Acesso em: 21 mar.2026.

PANIÇOLO, A. L. R. **A eficácia da liderança do enfermeiro para o fortalecimento da cultura de segurança do paciente**. 2024. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo.

PERTILLE, F.; BETAT, M. G.; SILVA, G. W. S.; LANZONI, G. M. M.; BERNARDES, A.; SANTOS, J. L. G. Liderança em enfermagem: tendências da produção de conhecimento no Brasil. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, 2023. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/2264>. Acesso em: 21 mar.2026.

REVISTA SAÚDE EM FOCO. **Impactos da gestão de enfermagem na qualidade da assistência ao paciente**. 2024. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br>. Acesso em: 21 mar. 2026.

RODRIGUES DE SOUSA, M. F.; DIAS, A. K. Liderança humanizada na enfermagem. **Revista Extensão**, v. 8, n. 2, 2024. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/9669>. Acesso em: 21 mar.2026.

SILVEIRA, V. C.; CECHINEL-PEITER, C.; SANTOS, J. L. G.; VARANDA, P. A. G.; SILVA, G. T. R.; LANZONI, G. M. M. Práticas de liderança do enfermeiro durante a pandemia de COVID-19 em hospitais universitários. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 45, 2024. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rqenf/article/view/143006>. Acesso em: 21 mar.2026.

VAZ, A. S. C.; LIMA, J. F.; BARBOSA, J. S. P. O impacto da humanização da assistência de enfermagem no processo de cuidado assistencial. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 15, 2024. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1539>. Acesso em: 21 mar. 2026.